

# CADERNOS eletrônicos

## Publicação de conteúdo na internet

# 5.



# Programa ACESSA São Paulo

O Programa ACESSA SP é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo e tem como missão garantir o acesso democrático e gratuito às tecnologias de informação e comunicação, facilitando o uso dos serviços de governo e produção de conhecimento, promovendo os processos de participação pública e redes sociais para o desenvolvimento econômico, social, pessoal e da cidadania. Para cumpri-la, o Governo do Estado criou os Postos do ACESSA SP, espaços com acesso gratuito à internet.



Para facilitar o uso dos equipamentos e atender a necessidades específicas, os usuários contam com monitores capacitados e comprometidos com o projeto para auxiliá-los. Esses monitores também são responsáveis pela gestão dos Postos.

Além disso, o ACESSA São Paulo desenvolve uma série de atividades e projetos que amplificam e potencializam o impacto positivo que as tecnologias da informação e comunicação podem oferecer à população do Estado de São Paulo, tais como divulgação e facilitação do uso de serviços de governo eletrônico, produção de conteúdo digital e não-digital para a capacitação e informação da população atendida, promoção de ações presenciais e virtuais que possam contribuir para o uso cidadão da internet e das novas tecnologias, fomento a projetos comunitários com uso de tecnologia da informação, produção de pesquisas e informações sobre inclusão digital.

Outra preocupação do ACESSA SP é trazer inovação para todas as atividades que executa e nos campos em que atua, em um processo de melhoria contínua que abrange desde a introdução de práticas de qualidade, elementos da cibercultura, da colaboração e da internet 2.0 até ações de intervenção social para a promoção do desenvolvimento e inclusão social. Com essa finalidade, desenvolvemos produtos como os MiniCursos ACESSA, Dicionários de LIBRAS, a Rede de Projetos e a Capacitação de monitores e lideranças comunitárias.

As comunidades providas de um Posto são estimuladas a desenvolverem projetos e atividades que utilizem os recursos da tecnologia de forma criativa e educativa. Para isso, foi criado o portal na internet, para que os usuários dos Postos possam disponibilizar conteúdos elaborados pela comunidade e assim produzir conhecimentos próprios.

# Introdução

A internet pode ser um veículo de educação, lazer, trabalho, fonte de renda, pesquisa, informação, organização, mobilização, etc. Tudo depende da forma como utilizamos a rede. Por exemplo: se tivermos conhecimento de algo que interessa a muitas pessoas, dispostas a pagar para adquiri-lo, podemos cobrar para ensiná-las por meio de um curso on-line. Podemos também publicar nossas idéias na defesa de alguma causa ou grupo ou apenas registrar nossas angústias e felicidades em um diário digital.

É o único veículo pelo qual podemos, sem pagar nada, publicar nossa produção. Para isso basta ter acesso a um computador ligado à rede e aprender alguns passos para criar uma página pessoal.

Neste Caderno você conhecerá algumas ferramentas que estão disponíveis para criar e publicar seu conteúdo; aprenderá a selecionar o material e como organizá-lo para publicação; descobrirá o que é um blog e verá como é fácil montar o seu e hospedar suas páginas em servidores gratuitos. Além disso, falaremos um pouco sobre HTML, um dos códigos utilizados para "escrever" os sites.

Ao final, organizamos sugestões de remissão entre os Cadernos Eletrônicos e uma seção de links relacionados ao assunto. Há também um glossário com os principais termos da informática e da Internet utilizados neste Caderno.

Vamos começar?

## Índice

<b>1. Seleção e organização de conteúdo</b>	<b>5</b>
<b>2. Blog: sua opinião na web</b>	<b>6</b>
<b>3. Como construir um blog</b>	<b>6</b>
<b>4. Fotolog: suas imagens on-line</b>	<b>9</b>
<b>5. Como criar um fotolog</b>	<b>10</b>
<b>6. Características de um website</b>	<b>11</b>
<b>7. HTML e a linguagem da rede</b>	<b>12</b>
<b>8. Como fazer seu website</b>	<b>12</b>
<b>9. Design gráfico: cuidados com o visual</b>	<b>13</b>
<b>10. Domínios e subdomínios</b>	<b>14</b>
Remissão entre cadernos e links na internet	15
Glossário	16

Acesse a versão on-line dos Cadernos Eletrônicos no link:  
**[www.acessasp.sp.gov.br/cadernos](http://www.acessasp.sp.gov.br/cadernos)**

# 1 Seleção e organização de conteúdo

Você tem uma série de crônicas familiares que acha que valem a pena ser lidas por outras pessoas? Conhece algumas receitas de pratos simples, saborosos e de baixo custo que gostaria de compartilhar? Deseja simplesmente disponibilizar seu currículo on-line para aumentar suas chances de encontrar um trabalho? Algumas pessoas de sua comunidade têm uma série de materiais históricos como fotos antigas e outros documentos que seriam muito interessantes para os moradores da vizinhança?



Enfim, para tudo isso e para qualquer outra idéia que você tenha e queira tornar pública, uma das melhores maneiras de atingir seu objetivo é construir um blog, fotolog ou website.

Comece sua empreitada navegando um pouco pela rede, visitando blogs, fotologs ou websites de conteúdo e tema semelhantes ao que você deseja publicar (família, cultura, arte, etc.). Assim, você poderá ter boas idéias para desenvolver seu próprio site ou o de sua comunidade. Faça isso por meio dos URLs sugeridas em matérias na imprensa, indicados por amigos ou pesquisando em bons sites de busca com a palavra-chave do tema que deseja desenvolver.

O passo seguinte é organizar o material e selecionar aquilo que você deseja publicar on-line. É importante que você seja criterioso nessa seleção, pois esse material poderá ser visto por milhões de visitantes. Informações erradas em um site podem criar muitos transtornos e abalar toda a credibilidade de quem coletou as informações. Certifique-se de que os conteúdos são de fontes reconhecidamente confiáveis.



## Dica

Analise cuidadosamente o material que deseja disponibilizar: se o conteúdo principal do seu site são fotografias, talvez seja mais apropriado criar um fotolog, que irá oferecer recursos adequados para disponibilizá-las. Caso sejam textos e contos, os blogs são mais apropriados e fáceis de atualizar.

Na fase de preparo do material para a publicação, avalie: há textos para serem digitados e revisados? Há fotos para serem digitalizadas? Você deseja disponibilizar arquivos sonoros?

Nesta etapa de produção, você deve considerar alguns aspectos como, por exemplo, o tamanho dos arquivos que disponibilizará em seu site. Quanto maiores esses arquivos, mais tempo levará para que sua página seja carregada no *browser* e, por conseguinte, que possa ser visualizada pelos visitantes.

Páginas que demoram para abrir ou não carregam totalmente costumam irritar os internautas que acabam por abandonar a visita. Por isso, os blogs e fotologs são interessantes.

Ao utilizar essas ferramentas você perceberá que os próprios provedores limitam o tamanho da imagem a ser inserida, assim como disponibilizam um disco virtual especialmente para você armazenar imagens e demais arquivos que queira inserir nos seus *posts*.

Todas as etapas anteriores são fundamentais para que você possa poupar tempo e conseguir estruturar uma página leve, objetiva, organizada, clara, atraente para a navegação e com outras qualidades que um bom website deve ter.

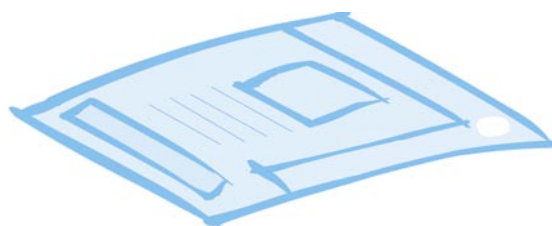
Agora, vamos conhecer um pouco da linguagem e das ferramentas disponíveis na rede para que você possa publicar seu conteúdo na internet.



## Dica

Como planejar sua publicação:

1. Navegue, pesquise, observe diferentes modos de publicação na web;
2. Selecione, prepare e organize o conteúdo para publicar;
3. Decida o formato: blog, fotolog ou website;
4. Escolha um provedor que forneça editores on-line, disco virtual e hospedagem gratuita;
5. Divulgue sua página.



## 2 Blog: sua opinião na web

Ter um local para expressar sua opinião e disponibilizar sua produção textual é algo que pode auxiliar no desenvolvimento de muitas habilidades cognitivas e aperfeiçoar a escrita.

Em um site institucional, ou seja, de uma empresa ou que represente um grupo específico, você provavelmente deverá escrever de maneira mais formal e imparcial, pois irá representar a imagem daquela empresa ou comunidade, bem como a fala de várias pessoas além de você. Mas se o seu objetivo é expressar sua opinião ou contar histórias à sua maneira, com uma linguagem mais informal e dinâmica, o blog é uma excelente ferramenta.

Mas o que é um blog? Um weblog, blog ou blogue é uma página da web cujas atualizações – chamadas *posts* – são organizadas cronologicamente, ou seja, por ordem de data, como um histórico ou diário. Estes *posts* podem ou não pertencer ao mesmo gênero de escrita, referir-se ao mesmo assunto ou ter sido escritos pela mesma pessoa. A maioria dos blogs é uma miscelânea onde os blogueiros (pessoas que escrevem o blog) utilizam o espaço com total liberdade.



**Blog do ACESSA Espaço da Juventude: posts diários com indicações das obras literárias disponíveis na biblioteca do ACESSA SP.**

Quando os blogs surgiram, por volta de 1990, a idéia inicial era disponibilizar os diários em forma de páginas de internet, preservando o anonimato, quando desejado. Entretanto, editar páginas para a publicação de um diário era um processo lento e trabalhoso, que não justificava a relação custo e benefício de tal operação. Foi nesse momento que surgiram os primeiros servidores a oferecer utilitários on-line capazes de

editar páginas de maneira rápida, padronizada e bastante fácil. O sucesso de tal iniciativa foi tamanho que vários serviços de blog pipocaram pela rede desde então e cresceram exponencialmente. Hoje, os blogs são utilizados das mais variadas formas, pelos mais diversos tipos de profissionais: desde escritores, passando por professores que montam exercícios didáticos para seus alunos e até chegar aos grandes jornais do Brasil e do mundo, que publicam a opinião de seus colunistas e comentaristas.

O blog também oferece a possibilidade de interação do leitor por meio dos comentários, espaço onde eles podem concordar, discordar ou acrescentar informações.

## 3 Como construir um blog

Agora que você já sabe o que é e para que serve um blog, vamos blogar?



Existem inúmeras páginas de blogs gratuitos como o do Terra, do Uol e o Blogger. Eles são bastante parecidos em termos de utilização, estrutura e recursos. Para utilizar esse tipo de serviço, você precisará se inscrever no servidor, o que é muito fácil. Aqui vamos apresentar o passo-a-passo do Blogger, que é o mais simples para fazer manutenção e totalmente em Português.



### Importante!

Para criar o seu blog no Blogger é necessário que você tenha uma conta de e-mail no Gmail. Para saber mais sobre como criar uma conta de e-mail, consulte o **Caderno Eletrônico 1: Como usar e gerenciar seus e-mails**. Contudo, se você não quiser abrir uma conta de e-mail no Gmail, poderá se cadastrar em qualquer outro servidor de blogs, pois todos eles funcionam de maneiras semelhantes.



Após ter se cadastrado e criado uma conta de e-mail no Gmail, acesse a página [www.blogger.com](http://www.blogger.com) e procure no canto superior direito a opção “Novo Blogger com a sua conta do Google”. Clique no link “Novo Blogger”.



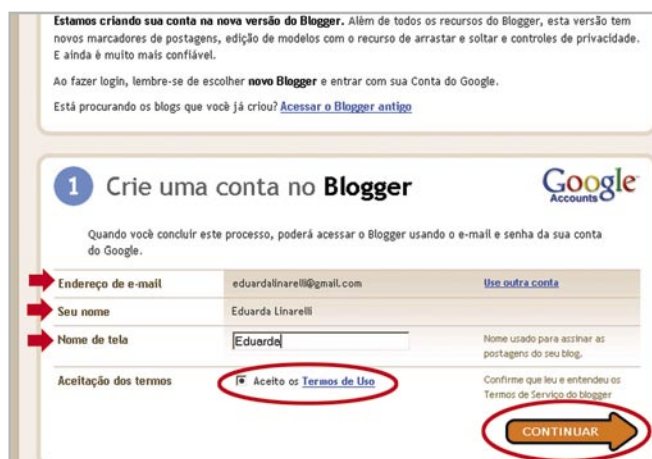
Página inicial do Blogger: clique em “Novo Blogger” para criar o seu blog.

Ao fazer isso, o navegador será atualizado e aparecerão dois campos a serem preenchidos: “Nome do usuário”, que você deve preencher com o seu e-mail do Gmail e “Senha”, que deve ser preenchido com a sua senha do Gmail. Em seguida, clique no botão “login” para acessar o cadastro.



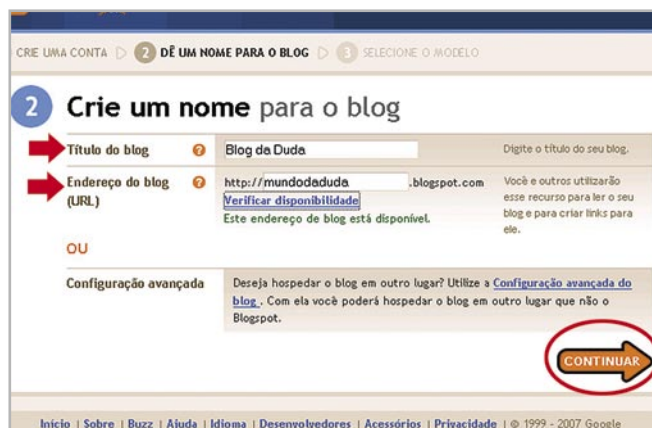
Preencha os campos com seu e-mail e senha do Gmail para acessar o cadastro do Blogger.

Uma nova página será aberta, já com os dados cadastrados por você quando criou a conta do Gmail (endereço de e-mail e nome). Então, você só precisará preencher o campo “Nome de tela” com o nome ou apelido que aparecerá nos seus posts. Clique depois no link “Termos de Uso”, leia-o e volte para a página de cadastramento. Caso aceite as condições dos “Termos de Uso”, clique no campo “Aceito os termos de uso” e, em seguida, em “continuar”.



Digite seu nome ou apelido, leia o termo de uso e, clique continuar para ir ao passo dois do cadastro.

O navegador será atualizado com o passo dois da inscrição, no qual você deverá criar as definições do seu blog. A primeira definição é quanto ao título. Para defini-lo, preencha o campo “Título do blog” com o título que você deseja. No campo “Endereço do blog” preencha com um nome ou expressão que tenha a ver com você ou com o conteúdo. Lembre-se que são permitidos apenas números e letras e que também não é possível utilizar espaço entre as palavras. Assim que tiver escolhido o endereço, clique no link “Verificar disponibilidade” para saber se o endereço escolhido ainda não foi utilizado por nenhum outro usuário do Blogger. Caso não esteja disponível, digite outro nome. Caso esteja, basta clicar em “continuar”.



Passo 2 do cadastro: nessa tela você definirá o título do seu blog e endereço do mesmo.

O próximo passo será a escolha do modelo de seu blog. O modelo corresponde ao *layout*, ou seja, a aparência que o seu blog terá. O Blogger dá algumas opções de modelos e, para vê-los todos, role a tela até o final. Escolha o modelo que mais lhe agrada e lembre-se de que é possível alterar a aparência do seu blog sempre que desejar. Após selecionado o modelo, clique em “continuar”.



Para ver todas as opções de modelo que o Blogger oferece, role a tela para baixo.

O cadastro está concluído! Basta clicar em “iniciar postagem” que você começará a usar o seu novo blog!



Clique em “iniciar postagem” para acessar a área de post do seu novo blog.

A partir daí, para utilizar o seu blog sempre que desejar, basta acessar a URL inicial e preencher o campo de login e senha com seu e-mail e senha cadastrados no Gmail. Após efetuado o cadastro, você acessará direto a área de configuração da sua conta e o seu blog. Dessa forma você terá acesso ao “Painel”, área em que poderá escrever e postar suas mensagens, visualizar seu blog e editar seu perfil e sua conta.

Para efetuar uma nova postagem, você precisará clicar no link “nova postagem”, situado do lado esquerdo da página.

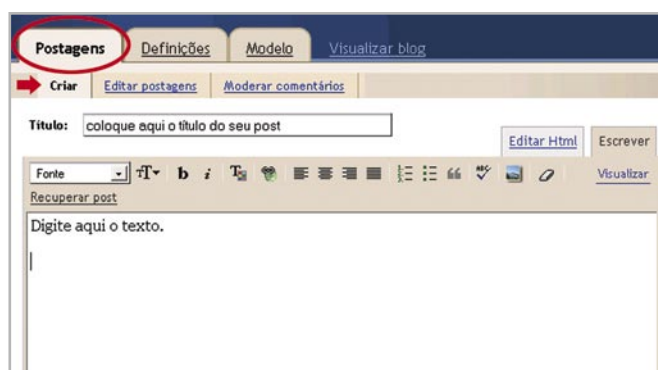


Clique no link “Novas postagens” para acessar o painel e escrever seu texto.

Uma nova página será carregada, contendo três abas diferentes: Postagens, Definições e Modelo. Trataremos de cada uma delas separadamente, porém de forma reduzida, mais adiante.



Na aba “Postagens”, você poderá compor e editar suas postagens, além de moderar seus comentários. Para criar seus posts, basta escrever o texto no campo em branco, pois o painel é bastante semelhante aos editores de texto on-line e off-line. Você poderá utilizar vários dos comandos de configuração de texto conhecidos, apenas clicando nos botões específicos.



Aba postagem: geralmente a mais utilizada pelos usuários.

Em “Definições” você encontrará o maior número de opções de configuração do Blogger. No link “Básico”, é possível editar o título do seu blog e descrição, dentre outros itens relacionados à publicação e exibição dos posts; no link “Publicação” você poderá alterar a URL do seu blog (o endereço estará sempre sujeito a disponibilidade, conforme mencionado antes); em “Formatação” você terá acesso às alterações relacionadas a formatos de hora, data e mesmo de postagem. Além dessas opções, você ainda poderá configurar comentários, arquivamento, feed, e-mail e permissões do seu blog. Acesse todos os links para conhecer as opções de configuração do Blogger.



Aqui você perceberá os inúmeros links para compor, editar e formatar as suas postagens.



A aba “Modelo” também possui quatro links diferentes para configuração. Em “Elementos da página” você pode alterar a disposição de menus e dos *posts* apenas arrastando os respectivos boxes de um local para o outro; no link “Fontes e cores” você tem a opção de escolher fontes padrão para o seu blog, diferentes daquelas previamente utilizadas, bem como as cores que terão (o Blogger sugere uma gama de cores que combinam com o modelo previamente escolhido para facilitar a sua escolha, mas você poderá escolher qualquer cor dentre as disponibilizadas); em “Editar HTML” você tem acesso ao código-fonte do seu blog e, caso saiba um pouco de linguagem de programação, poderá alterar seu modelo diretamente pelo código (para saber um pouco mais sobre HTML consulte o **capítulo 4** deste Caderno Eletrônico ou acesse nossa seção de links); e em “Escolher um novo modelo” você poderá selecionar um novo *layout* dentre os oferecidos para alterar o visual do seu blog.



Aba “Modelo”: configuração do visual do seu blog de maneira simples e rápida.



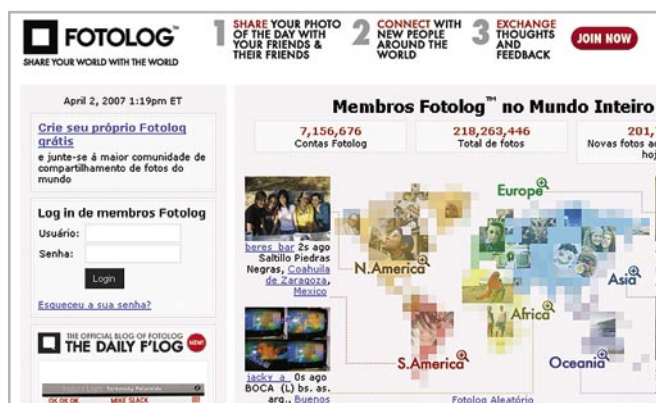
#### Dica

Para saber mais detalhes de cada um dos links citados acima, acesse a versão para a web desse caderno eletrônico no link [www.aces-sasp.sp.gov.br/cadernos](http://www.aces-sasp.sp.gov.br/cadernos).

Agora que você já tem as principais dicas de como criar e montar o seu blog, que tal acessar um bom servidor, se cadastrar e começar a publicar suas idéias na internet? Para conhecer mais servidores de blogs, consulte nossa seção de links ao final deste Caderno.

## 4 Fotolog: suas imagens on-line

Um fotolog, também flog ou fotoblog é um registro publicado na internet com fotos colocadas em ordem cronológica, ou apenas inseridas pelo autor sem ordem definida. Ele permite colocar legendas descrevendo a imagem ou comentários sobre elas. É parecido com um blog, mas a diferença é que predominam fotos ao invés de textos.



O sistema de criação e edição de fotologs é muito procurado pelos internautas por sua simplicidade e pelos recursos que disponibilizam, pois não é preciso ter conhecimento de HTML para criá-los, ao contrário do que acontece com websites pessoais.

Num fotolog, o principal objetivo é compartilhar imagens de maneira interativa, já que as pessoas que visitam o site geralmente podem fazer comentários, sugestões ou críticas.

O fotolog pode ser tanto um álbum de família ou de amigos, quanto um portfólio, ou seja, um espaço na web que funciona como pasta com trabalhos a serem apresentados em uma entrevista de emprego, especialmente para arquitetos, artesãos, designers, webdesigners, desenhistas, fotógrafos, etc.





## 5 Como criar um fotolog

Existem inúmeros servidores de fotologs gratuitos. Dentre eles temos o Flickr, um site em inglês, que possibilita a rotação das fotos, além de permitir adicionar comentários direto na fotografia ao invés de abaixo dela. No Flickr você também pode armazenar as fotos como em um álbum.

Outro servidor de fotolog interessante é o Gigafoto, um site brasileiro que permite adicionar vídeos, músicas, criar enquetes, além de possuir um sistema de proteção das fotos, impedindo assim que elas sejam copiadas.

Uma terceira opção é o Fotolog.com. Esse site permite que você se conecte com pessoas do mundo inteiro através do seu fotolog, criando uma rede de contato e relacionamento com outros usuários.

Para se inscrever no Fotolog.com basta acessar o site [www.fotolog.com](http://www.fotolog.com) e clicar no link “create your own free fotolog” (crie o seu próprio fotolog grátis), que está na parte superior esquerda da página. Caso a página acessada não esteja em português, basta clicar no link “português”, no canto direito da tela, para alterar o idioma. Tendo feito isso você poderá seguir as etapas de cadastramento normalmente, como em qualquer outro serviço on-line já mencionado antes.

Na etapa 1, preencha os campos com as informações solicitadas. O campo “nome de usuário” deve ser preenchido com o nome que você utilizará para fazer o login e deve conter apenas letras, números e traços, além de ter no mínimo três caracteres. Já a senha deve ter no mínimo seis dígitos e deve ser composta por letras e números.

Digite também o seu endereço de e-mail no campo indicado. Esse e-mail será utilizado para fazer a confirmação de cadastro. Para saber como criar uma conta de e-mail consulte o **Caderno Eletrônico 1: Como usar e gerenciar seus e-mails**.

Selecione o “país” e o “estado” em que mora. Em seguida, digite o nome da “cidade”. Selecione a sua “data de nascimento”. No campo “teste de autenticação” digite o texto que aparece na figura logo acima dele. Leia os “termos de uso do site do Fotolog” e a “política de privacidade da Fotolog” clicando nos seus respectivos links e clique no quadrado de “eu li e aceito o termos de uso do site do Fotolog e a política de privacidade da Fotolog”. Em seguida clique no botão “crie minha conta Fotolog”.

**FOTOLOG**

English | Español | Português

### Criar uma conta - Etapa 1 de 2

**Bem-vindo ao Fotolog.**

Preencha o formulário de inscrição abaixo. Uma vez preenchido, enviaremos uma mensagem de validação para o endereço de e-mail que você forneceu, então fique de olho em sua caixa de entrada. Estamos aguardando suas fotos!

Observação: Fotolog não fornece ou vende informações pessoais de indivíduos para terceiros e você poderá controlar que tipo de informações pessoais (como endereço de e-mail) serão exibidas em seu perfil. Se tiver dúvidas, leia as [Perguntas frequentes sobre tópicos genéricos](#) e incentivamos que você dê uma olhada em nossos [Termos de Uso do Site do Fotolog](#), nossa [Política de Privacidade da Fotolog](#) e nossas [Orientações de Comunidades](#).

Nome do Usuário:  Somente números, letras e travessões. Deve ter no mínimo 3 caracteres.

Senha:  Sua senha deve ter no mínimo 6 caracteres, e deve conter pelo menos uma letra AND e pelo menos um número.

Digite sua senha novamente:

Endereço de e-mail:  Endereço de e-mail real! É preciso responder ao nosso e-mail de validação para que você seja inscrito!

Digite o endereço de e-mail novamente:

País:

Estado/Provincia:

Cidade:  Apenas letras e espaços.

Data de Nascimento:    Sua data de nascimento é um campo obrigatório.

Teste de autenticação: Este teste evita inscrições automáticas. Digite os caracteres que você vê na figura abaixo dentro do campo vazio. Não adicione espaços entre os caracteres.

☐ Eu li e aceito o [Termos de Uso do Site do Fotolog](#) e [Política de Privacidade da Fotolog](#).

Observação: contas com conteúdos inadequados podem ser removidas sem aviso prévio.

**CRIE MINHA CONTA FOTOLOG**

Na segunda etapa, você deve confirmar sua conta de e-mail para garantir que você receba o link para validar a sua conta no Fotolog.com.

**FOTOLOG**

### Criar uma conta - Etapa 2 de 2

Obrigado. Estamos quase terminando!

Fotolog acabou de lhe mandar um e-mail para [agripinaromana@yahoo.com.br](mailto:agripinaromana@yahoo.com.br).

Para completar seu formulário de inscrição:

1. Check seu e-mail: [agripinaromana@yahoo.com.br](mailto:agripinaromana@yahoo.com.br)
2. Siga as instruções do e-mail para validar sua conta.

Se houve erro no endereço de e-mail que você forneceu, corrija aqui:

Endereço de e-mail:

Senha:

**ENVIAR**

OBSERVAÇÃO: Os e-mail devem ser enviados dentro de poucos minutos após você ter fornecido as informações para a inscrição. O tempo de entrega de e-mails varia dependendo do provedor de serviços de internet que você utiliza. Se depois de algum tempo você não recebeu o e-mail, você pode enviá-lo novamente usando o formulário acima.

Se já faz 24 horas e você ainda não recebeu seu e-mail ou se você necessita de ajuda, clique no link [entre em contato conosco](#) e faremos o possível para ajudá-lo.

Se você não validar sua conta dentro de 24 horas, ela estará vencida e o nome de usuário escolhido ficará disponível para novas inscrições.

Agora, abra a sua conta de e-mail registrada no questionário e abra a mensagem enviada pela equipe do Fotolog. Clique no link indicado e a sua página no Fotolog abrirá automaticamente. A sua conta no Fotolog está pronta para uso!

Para utilizar o Fotolog, basta acessar a

página [www.fotolog.com](http://www.fotolog.com) e preencher os campos “usuário” e “senha” na área de login de membros Fotolog. Em seguida, clique no botão “login”. No topo da página, existem alguns links que serão úteis durante o uso do Fotolog. São eles: “meu fotolog”, para visualizar o seu fotolog; “publicar”; “arquivo”; “amigos/favoritos”, “minha conta”, “ajuda”, que deve ser utilizado sempre que houver uma dúvida sobre o uso do Fotolog e “sair”, para sair do seu fotolog,

Publicar a sua foto é simples. Basta clicar no link “publicar” e em seguida clicar no botão “arquivo”. Você deve escolher uma foto no seu arquivo e clicar em “abrir”. Lembre-se de que o limite de tamanho da sua imagem é de 2 megabytes e de que você só pode postar uma foto por dia. Em seguida você pode digitar um texto no campo “caption”, de até cinco mil caracteres. Selecione a data que desejar, digite a sua senha no campo “password” e clique no botão “upload”. Na página aberta você pode optar por mandar um e-mail para seus amigos para que eles possam ver a foto que você postou. Digite os e-mails dos seus amigos no campo “emails addresses”, lembrando que deve separá-los com vírgulas. No campo “personal message” você pode digitar uma mensagem de até 400 caracteres convidando os seus amigos a verem a sua foto. Em seguida clique no botão “e-mail your friends now”. Caso você não queira mandar mensagens para seus amigos, basta clicar no link logo ao lado da miniatura da foto “No thanks. Take me to my Fotolog page” (Não, obrigado. Voltar à minha página do Fotolog).

Ao clicar no link “Arquivo” na parte superior da página, você verá um calendário com as fotos que você postou nos dias em que você as postou. Clicando nas fotos, você poderá editá-las.

As páginas de Fotolog de que você mais gosta estarão ao seu dispor assim que você adicioná-las aos seus amigos/favoritos. Você será o primeiro a ver as fotos melhores e mais recentes bem na sua página. Para adicionar alguém a seus amigos/favoritos você só precisa ir à página Fotolog que você gostaria de adicionar e clicar no botão “Adicionar [nome de usuário] para Amigos/Favoritos”.

O link “minha conta” permitirá que você altere a sua senha preenchendo os campos de “informação da conta”. Clicando em perfil, ainda na parte “minha conta”, você pode atualizar o seu perfil, colocando dados relacionados a você, e clicando no botão “update” no final. Em “preferências”, você pode escolher quem poderá deixar mensagens no seu livro de visitas, além de poder escolher como serão as notificações que receberá por e-mail. Não se esqueça de preencher o campo “sua senha” e clicar no botão “update” quando terminar.



### Importante!

- Não se esqueça de clicar em
- “sair” ou “logout” antes de fechar o
- browser para que outras pessoas não
- acessem sua conta.

## 6

## Características de um website

Se o seu caso não se encaixa no perfil de um blog ou fotolog, então você poderá criar um site pessoal. Existem alguns pontos que você precisa preparar antes de colocar um site na internet, como por exemplo, recolher e organizar o conteúdo inicial de todos os links, que estarão disponíveis desde o primeiro dia. Outro ponto importante é se organizar para atualização periódica desse conteúdo. Para tal, você pode determinar um dia por mês ou a cada dois meses, sempre levando em consideração o tempo disponível para recolher e organizar mais material.



### Dica

- Deixe um aviso para seus vi-
- sitantes sobre a periodicidade de
- atualização ou crie um cadastro para
- avisá-los por e-mail sobre as atualiza-
- ções. Não deixe o site muito tempo sem
- novidades e atualizações, caso contrá-
- rio o público não retornará a ele.

Os sites são muito úteis tanto para grandes quanto para micro empresas. Se você possui um negócio e deseja divulgá-lo com pouco ou nenhum custo, a internet é um excelente recurso. Para construir o seu site, o ideal é que você tenha ao menos uma noção das “linguagens da rede”, dentre as quais a mais utilizada é a HTML. Falaremos sobre ela no próximo capítulo.

## 7 HTML e a linguagem da rede

Antigamente para se fazer uma página na internet era preciso saber pelo menos um pouco de linguagem de marcação (HTML), ou contratar os serviços de um webdesigner. Atualmente, vários servidores oferecem editores on-line para que usuários criem suas páginas sem precisar ter qualquer conhecimento dessa linguagem. A linguagem HTML é ainda a mais utilizada para confeccionar páginas. Por isso, neste tópico, vamos conhecer um pouquinho sobre seus códigos.

```
<head>  
<img/>  
<html>  
<body>  
<p>  
<title>
```

HTML é a sigla de *Hyper-Text Markup Language*, que significa “Linguagem de Marcação para Hiper-Texto”. De forma bastante sintética poderíamos dizer que um hipertexto é qualquer documento que se vincula a outros documentos, criando referências entre si. Essas referências e outras características de formatação – como tamanho e forma da fonte, alinhamento do texto, divisão de parágrafos – são criadas por meio de comandos de marcação, colocados em locais específicos do texto principal.

Os comandos de marcação recebem o nome de marcas ou *tags* (nesse caso, *tag* recebe significado diferente do termo *tag* mencionado no **Caderno Eletrônico 10: Web 2.0 e aplicativos on-line**). Marcações ou *tags* são convenções de texto que determinam ao navegador como exibir determinado site.

Em HTML, as *tags* vêm envolvidas entre os sinais de maior e menor (< >). Por exemplo: se no decorrer de um texto você deseja que uma ou mais palavras sejam realçadas em negrito, você deverá colocá-las dentro da marcação <b> frase ou palavra </b> (b vem de “Bold”, “negrito” em inglês), para itálico a marcação será <i> frase ou palavra </i>.

### Conheça algumas tags básicas mais utilizadas:

<html></html> - Inicia/termina um documento em HTML.

<head></head> - Define a área de cabeçalho, com elementos não visíveis na página.

<body></body> - Define a área visível do documento; é entre eles que ficarão as outras tags referentes ao conteúdo da página.

<title></title> - Coloca o nome da página na barra de título da janela.

<a href=“URL”></a> - Cria uma hiperligação, ou seja, um link.

<a href=“mailto:EMAIL”></a> - Cria um link para o envio de correio eletrônico.

<p></p> - Define a área de um parágrafo.

<br> - Insere uma quebra de linha.

<img /> - Insere uma imagem. Esta *tag* não necessita ser fechada.

## 8 Como fazer seu website

Se você é um usuário sem conhecimentos de HTML, sugerimos que, ao escolher o provedor para criar seu site, verifique se ele possui diferentes modelos de página, bem como editor de HTML on-line para iniciantes. Assim, você poderá construir um site bonito, diferente, sem muito esforço.

Os editores de HTML on-line permitem escolher um modelo padrão, configurar as cores, fontes, imagens e itens afins, sem a necessidade de dominar todos os códigos para confecção de páginas. Dessa forma, você poderá se dedicar apenas ao conteúdo.

Ao escolher o seu servidor de hospedagem de sites que oferece editor de HTML on-line, provavelmente você precisará definir uma categoria para enquadrar o seu site, o que deve ser feito sempre levando-se em conta o conteúdo oferecido. Feita essa escolha, siga as instruções do servidor e em poucos passos você terá criado o seu website.



### Importante!

Apesar de os editores on-line de

- HTML facilitarem e muito a criação de websites, você terá de dedicar algum tempo
- para construí-los, escolher as diversas opções e inserir o conteúdo desejado.

Você também pode editar suas páginas sem estar conectado à rede. Para isso, precisará de um editor de HTML. Nos postos do Acesso São Paulo, está disponível o Bluefish, um editor de HTML pa-



drão e com vários recursos. Para operá-lo, sugerimos que você leia os tutoriais de HTML disponíveis em nossa sessão de links ou que utilize algum bom site de busca para pesquisar na internet.

Depois de pronto o seu website, você precisará fazer a transferência de suas páginas e arquivos para o disco virtual do servidor no qual irá hospedá-lo. Para tal, você pode utilizar o próprio sistema de arquivos do servidor de hospedagem que, apesar de ser mais lento (cerca de seis a doze arquivos por vez), tem eficiência garantida.

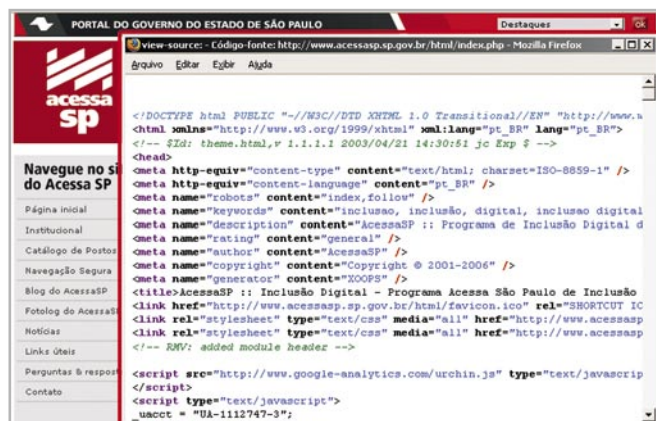


### Importante!

Ao transferir seus arquivos para o servidor de hospedagem escolhido, tenha o cuidado de manter exatamente a mesma estrutura de pastas e arquivos que você utilizou para criar o website off-line, do contrário as tags aplicadas às páginas não serão válidas e o conteúdo e o layout do seu site não estarão visíveis para os visitantes.

Para aprender a utilizar HTML e outras linguagens de programação, o melhor caminho é ler e praticar, então recomendamos como exercício observar os códigos-fonte dos sites e, depois, tentar reproduzi-los.

Nos postos do ACESSA São Paulo, utilize o editor de HTML Bluefish. Para acessá-lo, clique no menu "Iniciar", em seguida selecione "Programas", "Editor de HTML - Bluefish". Para acessar o código-fonte através do Firefox, entre em "Exibir", "Código-fonte". A caixa com a programação do site se abrirá. Compare com outros códigos para conhecer diversos comandos. Muitos programadores começaram dessa forma!



Janela com o código-fonte do Portal ACESSA SP



### É bom saber

Existe um programa de computador que converte o conteúdo das páginas em voz. Este programa foi desenvolvido para que os deficientes visuais possam navegar na internet. O princípio que ele utiliza é o código HTML da página em voz, por isso, quanto mais simples for o site, melhor.

## 9 Design gráfico: cuidados com o visual

O visual (também chamado pelos profissionais de *design* ou *layout*) do seu site deve chamar a atenção do usuário para os elementos mais importantes da página. É preciso tomar alguns cuidados para facilitar a visualização e leitura. Websites com um aspecto mal elaborado não estimulam a visita nem o retorno dos internautas.



Ao utilizar imagens para ilustrar o conteúdo, você pode aprimorar bastante uma *homepage*. Por outro lado, as imagens podem congestionar a estrutura, tornar o acesso mais lento e retardar os tempos de *download*. Assim, é importante usá-las criteriosamente e editá-las para o formato web. De forma semelhante, a animação com objetivo específico pode aperfeiçoar o conteúdo on-line, mas é importante permitir que os usuários decidam se desejam ver uma introdução animada ou pular diretamente para o conteúdo de seu site. Para isso, você deve oferecer um método fácil e destacado para desativá-la.

É importante usar texto com contraste e cores de plano de fundo, para que os caracteres fiquem o mais legível possível. Se o fundo da tela for escuro, as letras devem estar em cores claras, de preferência em negrito. Assim o contraste fica mais evidente e mais fácil de ler. As informações mais importantes da página devem estar visíveis "acima da dobra" (na primeira tela de conteúdo, sem



rolar), pois muitas vezes o usuário não percebe que há mais informações “abaixo da dobra” e acaba não interagindo com esse conteúdo. O que é importante precisa ser mostrado logo no início.

Um outro cuidado que se deve tomar é com a quantidade de texto. As pessoas que utilizam a internet geralmente não têm muito tempo disponível para ler textos longos. Por essa razão, o recomendável é escrever somente o necessário. Isso não significa que não se pode ter textos grandes na internet. No caso de artigos com muito volume de texto, o mais indicado é que eles sejam distribuídos na página de forma uniforme, para que seja fácil imprimir.



No portal do ACESSA SP, as notícias mais recentes estão no alto da tela para chamar a atenção do leitor.

É na prática que aprendemos: navegue bastante, prestando atenção às cores e fundos utilizados pelos sites, bem como a disponibilização das informações. Quando estiver montando sua página faça diversos testes até achar o ideal.



## Dica

Na página, limite os estilos de fonte e outros atributos de formação de texto, como tamanhos, cores, etc., porque o texto com um visual muito poluído pode se desviar do significado das palavras e até ser confundido com anúncios publicitários. Utilize fontes sem serifa (consulte o glossário ao final desta edição), pois são mais fáceis de serem lidas na tela do computador.

# 10 Domínios e subdomínios

Um domínio é simplesmente o nome dado a um site da internet, o nome que digitamos quando queremos entrar num site. Exemplos de domínios são “kico.com.br”, “abrinq.org.br” ou “brasil.gov.br”.

Para que um domínio se torne de conhecimento público, ele deverá ser “registrado” junto aos órgãos reguladores da internet em um país. No Brasil, esse papel regulador é exercido pela FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

A FAPESP disponibiliza um site no qual é possível fazer o registro de todos os domínios que têm o sufixo “Br”, o [www.registro.br](http://www.registro.br). É sempre válido lembrar que o registro não é gratuito. Uma taxa anual é cobrada pela FAPESP à empresa, pessoa ou organização que deseja registrá-lo.

A finalidade do registro de um site é garantir que esse domínio seja utilizado exclusivamente pela pessoa que o adquiriu. Os órgãos reguladores agem, neste contexto, no sentido de impedir que duas pessoas ou empresas façam o registro do mesmo domínio.

Subdomínios são espécies de domínios filiados a um outro domínio. São oferecidos por provedores para seus usuários ou pelos servidores que oferecem editores on-line ou hospedagem gratuita de sites na internet. Para ter um subdomínio você não precisa efetuar nenhum registro na FAPESP, basta ter criatividade, escolher um nome que represente bem o conteúdo do seu site e ter alguma sorte para outro usuário não estar utilizando o subdomínio antes de você.



Tela inicial do site registro.br: pesquisa e registro de domínios para websites brasileiros.



## É bom saber

Cada domínio é composto de três partes principais:

**1.** O nome da organização detentora do domínio, que pode ser o seu nome real ou, mais frequentemente, um nome de fantasia. Em "embratel.com.br", por exemplo, embratel representa o nome da organização.

**2.** O nome do domínio, que corresponde ao tipo de organização envolvida. Existem inúmeros tipos de organizações admitidos e o mais comum é o "com", que abrange organizações comerciais; o "org" que representa organizações não-governamentais (as ONGs); o "edu" que representa as educacionais; e o "gov" que engloba todos os órgãos dos governos.

**3.** A última parte do nome de domínio representa o país. Assim, "chicobuarque.com.br" indica um site com registro de domínio no Brasil; "sapo.pt" representa um site registrado em Portugal e "fbi.gov" indica um site do governo dos Estados Unidos. Quando omitida a sigla do país de origem, indica que o site está registrado nos Estados Unidos.

Agora que você já aprendeu a construir um blog, um fotolog e uma página na internet, solte sua imaginação, coloque o que quiser na rede e compartilhe com outros internautas.



## Remissão entre os Cadernos Eletrônicos

**Caderno 1: Como usar e gerenciar seus e-mails.**

**Caderno 10: Web 2.0 e aplicativos on-line.**

### Links na internet

#### Editores de páginas on-line e servidores gratuitos:

<http://criandosite.virgula.com.br> - Criando Site – múltiplos subdomínios num único cadastro;

[www.vilabol.com.br](http://www.vilabol.com.br) - VilaBol – um subdomínio por e-mail cadastrado;

[www.hpg.ig.com.br](http://www.hpg.ig.com.br) - hpG – possui assistente de criação de sites.

#### Servidores e editores de blog:

[www.blogger.com](http://www.blogger.com) - Blogger;

[www.weblogger.com.br](http://www.weblogger.com.br) - Weblogger;

<http://blig.ig.com.br> - Blig - necessita criação de um e-mail do IG.

#### Servidores e editores de fotolog:

[www.fotolog.com](http://www.fotolog.com) - Fotolog - comunidade de fotologs de todas as partes do mundo;

<http://www.gigafoto.com.br> - Gigafoto – layout simpático e intuitivo;

<http://www.flickr.com> - Flickr – em Inglês.

#### Editores de HTML freeware:

[www.softwarelivre.rs.gov.br](http://www.softwarelivre.rs.gov.br)

<http://superdownloads.ubbi.com.br/programas/6webhtm.html>

<http://www.pegar.com.br>

#### Cursos on-line, tutoriais e outros:

[www.cdcc.sc.usp.br/tutorial/index.htm](http://www.cdcc.sc.usp.br/tutorial/index.htm) - Tutorial de HTML;

[www.truquesedicas.com/tutoriais/html/index.htm](http://www.truquesedicas.com/tutoriais/html/index.htm) - Tutorial de HTML com dicas para o primeiro site;

<http://www.icmc.usp.br/ensino/material/html/> - Tutorial básico e avançado de HTML.

**ASP:** “Active Server Pages” ou “Páginas Ativas de Servidor”. ASP é uma linguagem criada pela Microsoft (código fechado, portanto) e que é utilizada para a criação de páginas dinâmicas para a web. Uma página dinâmica é elaborada, em tempo real, pelo servidor e entregue ao *browser* no formato HTML.

**Blog:** é uma abreviação de *weblog*, *web* (rede) e *log* (registro). Qualquer registro freqüente de informações pode ser considerado um blog (últimas notícias de um jornal on-line, por exemplo).

**Browser:** navegador, programa para abrir e exibir as páginas da web como o Explorer, da Microsoft, o Navigator, da Netscape etc.

**DNS:** “Domain Name System” é um protocolo que rege a comunicação com e entre servidores que transformam nomes de domínio nos chamados endereços de IP. Os endereços de IP são os endereços que os computadores entendem e usam para localizar os sites dentro da rede.

**Download:** em inglês *load* significa carga e *down* para baixo. Fazer um download significa baixar um arquivo de um servidor, descarregando-o para o nosso computador.

**Fotolog:** registo publicado na Internet com fotos colocadas em ordem cronológica, ou apenas inseridas pelo autor sem ordem, de forma parecida com um Blog.

**Freeware:** qualquer software (programa) oferecido gratuitamente na rede ou nas publicações especializadas em suportes como CD-ROM. A palavra inglesa *free* significa livre.

**FTP:** “File Transfer Protocol” ou “Protocolo de Transferência de Arquivos”. É uma maneira de copiar arquivos via internet. Os arquivos são disponibilizados e localizados em servidores ou em computadores pessoais por um programa servidor de FTP. Qualquer pessoa que tenha acesso (login e senha) pode copiar arquivos contidos lá. Existe o FTP chamado “anônimo”, em que qualquer um pode ter acesso aos arquivos disponíveis.

**Homepage:** *home* em inglês significa casa, lar, e *page*, página. Na internet a expressão significa “página pessoal”. A palavra *home*, isoladamente, significa toda página inicial, a página principal de qualquer site na internet.

**HTML:** abreviação para “Hyper-Text Markup Language”, que quer dizer: “Linguagem de Marcação para Hiper-Texto”. Um documento HTML é um conjunto de instruções em formato ASCII, usada para criar documentos com hipertexto e que podem ser visualizados por um *browser*.

**HTTP:** acronímia de “Hyper Text Transfer Protocol” ou “Protocolo de Transferência de Hipertexto”. É o protocolo que permite o funcionamento da interface gráfica da internet, esta que é mais conhecida e que permite a transmissão de textos, fotos e gráficos de uma maneira simples e rápida.

**Internet:** rede mundial de computadores. Trata-se de uma rede planetária de computadores que cooperam entre si. Essa cooperação baseia-se em protocolos de comunicação, ou seja, “convenções de códigos de conversação” entre computadores interligados em rede.

**JavaScript:** linguagem para script que tem uma vaga semelhança com Java, e que foi idealizada pelo W3C Consortium. A Microsoft copiou essa linguagem no seu navegador, nomeando-a de Jscript.

**Link:** ligação, elo, vínculo. Nas páginas da web, é um endereço que aparece sublinhado, ou em uma cor diferente da cor do restante do texto. Um link nada mais é que uma referência cruzada, um apontador de um lugar para outro na web. Assim,

eles permitem um vínculo com uma imagem, um arquivo da mesma página ou de outras da web, a partir de um clique do mouse. Por meio dos links a navegação pelas páginas da web não é linear.

**Marcação:** ver *tag*.

**PHP:** “Hypertext Preprocessor” é uma linguagem de código aberto (*open source*), ou seja, de uso livre, muito utilizada e especialmente aparelhada para o desenvolvimento de páginas da web, cujo código é embutido no próprio HTML. O código PHP, assim como o ASP, é executado no servidor e não no browser.

**Pop-up:** janela que surge separadamente quando navegamos em um determinado site, geralmente para apresentar um anúncio.

**Post:** designa um artigo individual, uma mensagem para um grupo ou uma nova entrada num blog e/ou fotolog.

**Script:** pequeno programa cujas instruções são interpretadas, isto é, convertidas em código de máquina e executadas linha a linha.

**Serifa:** na tipografia, as serifas são os pequenos traços e prolongamentos que ocorrem no fim das hastes das letras.

**Servidores:** empresas que possibilitam o acesso para a comunicação e transmissão de dados na rede.

**Sessão do navegador:** também chamada de “*timeout* de sessão”, é o tempo em que o navegador está em operação. Uma sessão também pode ser definida como a conexão a um website em particular.

**Shareware:** é um método comercial que possibilita a distribuição gratuita, por um tempo determinado, de um software, para que o usuário possa testá-lo. Ao final desse período de testes, o usuário é solicitado a registrar (comprar) o produto ou desinstalá-lo.

**Site:** palavra inglesa que significa lugar. O site é o lugar em que as páginas da web podem ser encontradas. Também chamado de “sítio” em Português.

**Software:** aplicativos, programas de computador.

**Tag:** Marcações ou *tags* são qualquer tipo de convenção de texto que diga ao navegador como se comportar a partir daquele ponto. Em HTML, assim como em todas as outras linguagens de marcação, esse princípio básico é obedecido. Em HTML, as *tags* vêm envolvidas entre os sinais de maior e menor (< >).

**Upload:** o inverso de *download*, ou seja, significa carregar um arquivo de nosso computador para enviar para alguém descarregar em outro computador.

**URL:** sigla de “Uniform Resource Locator” “Localização Universal de Recursos”. É o endereço na internet. As URLs são usadas por navegadores da web para localizar recursos na internet. Uma URL especifica o protocolo a ser usado para acessar o recurso como HTTP.

**Web:** teia, rede. Veja WWW.

**Webdesigner:** Trata-se do profissional que cria, elabora páginas para a internet.

**Website:** *web* significa rede e, *site*, em inglês, quer dizer lugar. Ter um website significa ter um endereço com conteúdo na rede que pode ser acessado por visitantes.

**WWW:** abreviatura de “World Wide Web”, a expressão da interface gráfica da internet. Uma tradução possível seria “teia de alcance mundial”. “World Wide” significa “grande como o mundo” e *Web* significa teia, rede.

**Zine:** é abreviação da palavra *fanzine*, junção das palavras em inglês *fan* (fã) e *magazine* (revista). *Fanzine* foi o nome dado às publicações amadoras que nos anos de 1970 foram uma espécie de porta-voz oficial do movimento punk.

## Publique-se



A internet é um meio que oferece uma grande diversidade de recursos. Pela rede você pode pagar contas, fazer pesquisas, enviar correspondências, fazer amigos. Com criatividade e sem gastar nada você também pode fazer um blog, fotolog ou website para publicar e difundir suas idéias ou divulgar o seu negócio.

Se você gosta de escrever poesias, se adora fotografar a família, a cidade, se você pinta, desenha, se não pode ver uma câmera de vídeo que já produz um filme, se compõe músicas ou adora colecionar partituras e letras de canção, se você sabe muita matemática, história, filosofia, marcenaria, dança, receitas etc., a internet pode ser muito interessante para você. Todos os seus talentos, os conhecimentos e as habilidades que possui podem ser mostrados e circular nesse meio, democrático por excelência!

Neste Caderno você saberá como se tornar autor de sua criação, aproveitando seus talentos e saberes e utilizando a internet como meio para publicar sua produção, a partir da criação de um blog, fotolog ou website.

**[www.acessasp.sp.gov.br](http://www.acessasp.sp.gov.br)**



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador José Serra  
Secretaria de Estado da Casa Civil Rubens Lara

**imprensaoficial**

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Diretor-Presidente Hubert Alquéres  
Chefe de Gabinete Émerson Bento Pereira

Rua da Mooca, 1921, Mooca  
CEP 03103-902 São Paulo/SP  
Tel.: Grande SP (11) 6099-9725  
Demais localidades 0800-123-401  
sac@imprensaoficial.com.br  
www.imprensaoficial.com.br



Coordenadores Maria Amélia K. Fernandes  
Ricardo Kobashi

Rua da Mooca, 1921, Mooca  
CEP 03103-902 São Paulo/SP  
Tel.: (11) 6099-9579 / 6099-9641  
e-mail: [acessa@sp.gov.br](mailto:acessa@sp.gov.br)  
[www.acessasp.sp.gov.br](http://www.acessasp.sp.gov.br)  
[www.acessasp.sp.gov.br/cadernos](http://www.acessasp.sp.gov.br/cadernos)



ESCOLA DO FUTURO - USP

Reitora Suely Vilela  
Vice-Reitor Franco Maria Lajolo  
Pró-Reitora de Pesquisa Mayana Zatz  
Supervisão Científica Brasilina Passarelli  
Coordenação Editorial e Pedagógica Drica Guzzi, Hernani Dimantas  
e Carlos Seabra  
Coordenação de Produção Drica Guzzi e Tíssia Nunes  
Roteiro, Pesquisa e Redação Tíssia Nunes  
Paula Buratini  
Maria da Conceição C. Oliveira  
Projeto Gráfico/DTP Ronald Chira e Ludimyla Russo  
Web Designer Araciara Teixeira  
Ilustração da Capa Francisco Sá Godinho (Kiko)  
Revisão Marina Iemini Atoji e Mariane Suwa  
Colaborador Júlio Boaro

Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, Trav. 4 - Bloco 18  
CEP 05508-900 São Paulo/SP  
Tel.: (11) 3091-6366 / 3091-9107  
[www.futuro.usp.br](http://www.futuro.usp.br)  
[www.lidec.futuro.usp.br](http://www.lidec.futuro.usp.br)



Cadernos Eletrônicos **1**  
**Como usar e gerenciar seus e-mails**



Cadernos Eletrônicos **6**  
**Uso da impressora e tratamento de imagens**



Cadernos Eletrônicos **2**  
**Editoração e processamento de textos**



Cadernos Eletrônicos **7**  
**Comunidades virtuais - listas, chats e outros**



Cadernos Eletrônicos **3**  
**Planilha eletrônica e gráficos**



Cadernos Eletrônicos **8**  
**Navegação segura**



Cadernos Eletrônicos **4**  
**Navegação e pesquisa na internet**



Cadernos Eletrônicos **9**  
**Multimídia: vídeo e áudio no computador**



Cadernos Eletrônicos **5**  
**Publicação de conteúdo na internet**



Cadernos Eletrônicos **10**  
**Web 2.0 aplicativos on-line**